

EDITORIAL

ATÂTÔT - REVISTA INTERDISCIPLINAR DE DIREITOS HUMANOS NO CONTEXTO DE LUTAS PELA EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

Prof. Dr. Ulisses Terto Neto

Editor da Atâtôt - Revista Interdisciplinar de Direitos Humanos da UEG

Prof. Me. Philipe Tolentino

Membro do Conselho Editorial da Atâtôt - Revista Interdisciplinar de Direitos Humanos da UEG

A positivação e internalização dos postulados de direitos humanos na Constituição Federal de 1988 e nas normas infraconstitucionais não lograram sua efetivação (FLORES, 2009; LUÑO, 2010; TERTO NETO, 2018; SANTOS, 2007), evidenciando uma discrepância visível entre o formalismo constitucional e o efetivo exercício da cidadania (TOLENTINO, 2020; TERTO NETO, 2018), o que demonstra que a positivação dos enunciados de direitos humanos é apenas uma parte do processo de luta, havendo ainda um longo caminho a ser trilhado (ARENDT, 1989; LUÑO, 2010).

Deste modo, a partir de uma perspectiva crítica de direitos humanos, rompendo com a universalização e abstração da perspectiva clássica-liberal, sem subestimar a importância do processo de positivação, sustenta-se a necessidade de ações concretas, comprometidas e atentadas aos anseios e lutas pela efetivação de direitos humanos (FLORES, 2009; RISSE; ROPP e SIKKINK, 2013). Somente transcendendo o formalismo e os enunciados positivados, entendendo-os como ferramentas do processo de luta e não como ponto de chegada dessas lutas, conscientes e atentos às necessidades e reinvindicações, haverá a possibilidade de superar o contexto de violação e baixa efetividade de direitos humanos, logrando no efetivo exercício da cidadania (FLORES, 2009; SIQUEIRA, 2016; TERTO NETO, 2018; TOLENTINO, 2020).

Assim, buscando refletir sobre a efetivação de direitos humanos, seus obstáculos e os caminhos para essa efetivação, abrindo espaço para debates teóricos e práticos nesse contexto, sob uma perspectiva multifocal, ocorre o lançamento da terceira edição de dezembro de 2021 da Atâtôt – Revista Interdisciplinar de Direitos Humanos da UEG.

Fiel ao seu objetivo de abrir espaços interdisciplinares para publicação de artigos, ensaios, resenhas e outros textos acadêmicos sobre o tema geral dos direitos humanos, com foco em tópicos relacionados à democracia, questões constitucionais e lutas sociais por direitos, a Atâtôt segue fazendo jus ao significado atribuído ao termo atâtôt no universo kayapó, qual seja: "direito e/ou justiça".



Isto porque a Atâtôt se insere, deliberadamente, no campo das resistências às ameaças à democracia e aos direitos humanos, de forma a contribuir para a construção de uma nova cidadania com a realização de justiça social na sociedade brasileira.

Bibliografia

ARENDT, Hannah. Origens do totalitarismo. (São Paulo: Cia das letras, 1989).

FLORES, Joaquin Herrera. A (Re) invenção dos direitos humanos. (Florianópolis: Fundação Boiteaux, 2009).

PEREZ LUÑO. Derechos humanos, Estado de derecho y Constitución (Tecnos, Madrid, 2010).

RISSE, T.; ROPP, S. e SIKKINK, K. The Persistent power of Human Rights: from Commitment to Compliance. (Cambridge: Cambridge University Press, 2013).

SANTOS, Boaventura de Souza. Um discurso sobre as ciências. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ea/v2n2/v2n2a07.pdf>. Acesso em 21 jan 2020.

SIQUEIRA, José do Carmo Alves. Direito como efetividade e luta pela terra no Brasil. 2016. 363 f., il. Tese (Doutorado em Direito) — Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

TERTO NETO, Ulisses. Protecting Human Rights Defenders: A legal and socio-political analysis of Brazil. (New York: Palgrave Macmillan, 2018).

TERTO NETO, Ulisses. 2020. "Bolsonaro, Populism and the Fascist Threat: The Role of Human Rights Defenders in Protecting Brazilian Democracy". Kairos: A Journal of Critical *Symposium* 5(1): 1-20.

TOLENTINO, PHILIPE ANATOLE G., Os Direitos Humanos como Racionalidade de resistência à Irracionaidade Punitiva: uma análise crítica da Portaria 492 da DGAP-GO. 172 fl., il. Dissertação (Mestrado em Direitso Humanos – Universidade Federal de Goiás, 2020.